

DISCIPLINA: Música e Tecnologia I		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical I		Semestre: II
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 8 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Reflexões sobre a importância da tecnologia em música. Os tipos de licenças de softwares. Introdução às TICs voltados para música.		
OBJETIVOS		
• Compreender a importância da tecnologia na história da música; • Refletir sobre o uso das TICs na educação • Fazer uso de ferramentas tecnológicas diversas na atuação do músico-professor		
PROGRAMA		
UNIDADE I – A TECNOLOGIA NO UNIVERSO MUSICAL • Reflexões sobre a tecnologia no universo da música; • Tipos de licença de softwares; • Tipos de edição/editoração de partituras; • Apresentação de diferentes Softwares UNIDADE II – A TECNOLOGIA NO UNIVERSO DA EDUCAÇÃO MUSICAL • Instalação do software; • Apresentação das ferramentas básicas • Aplicação das ferramentas em contextos músico-educacionais UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM USO DAS TICS • Utilização prática da ferramenta em diversos contextos		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;		

Aulas práticas (projetos e atividades de criação musical);
Pesquisa aplicada;
Aula em campo (sala de informática);
Seminários.
As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:
Produção textual;
Leitura e interpretação de texto;
Lista de exercícios;
Produção audiovisual;
Preparação artística;
Práticas didáticas.
A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
- Material didático-pedagógico;
- Microcomputador individual (sala de informática) com softwares a serem trabalhados na disciplina;
- Quadro branco.

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em

sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;

- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Domínio e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Domínio da ferramenta de editoração, precisão musical, organização, formatação e Layout nas partituras elaboradas;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Elaboração de partituras para diferentes instrumentos, formações e estilos musicais;
- Seminários;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOSSEUR, Jean-Yes. **Do som ao sinal: História da notação musical**. Porto Alegre: UFRGS, 2014.
2. SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. 3ª Edição. Tradução: Eduardo Sencman. São Paulo: Edusp, 1996.
3. WISNIK, José M. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KELLY, Thomas Forrest. **Capturing music: The story of notation**. W. W. Norton & Company, 2014.
2. ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasi-**

leiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

3. PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros para violão.** Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.
4. KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical.** 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.
5. MED. Bohumil. **Teoria da música.** Brasília: Musimed, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
